22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Análise Quantitativa Da Mortalidade E Sobrevivência De Recém-nascidos Em Uma Uti Neonatal

Autores: ANA LÍLIAN AGUIAR (MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCO, UFRN); FERNANDA PRADO (MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCO, UFRN); MARIA ZILDA MEDEIROS (MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCO, UFRN); GEÍSA CHAVES (MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCO, UFRN); KEICCY GONÇALVES (MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCO, UFRN); NÍVIA ARRAIS (MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCO, UFRN); VIVIANE ARAÚJO (MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCO, UFRN); JUDITH DUARTE (MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCO, UFRN); MARIA DS GRAÇAS PINTO (MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCO, UFRN); ALANE DE FÁTIMA PEREIRA (MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCO, UFRN); LANNA MARIA AZEVEDO (MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCO, UFRN); KARINA CHAKRA (MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCO, UFRN)

Resumo: Introdução: A mortalidade neonatal reflete principalmente a assistência à saúde recebida pelas crianças e mães. Está associada a fatores biológicos, à assistência pré-natal, ao parto e ao recém-nascido. Sua redução é mais difícil e sua prevenção envolve investimentos em serviços hospitalares de tecnologia mais complexa.Objetivos: Analisar a mortalidade e a sobrevivência de recém-nascidos de uma UTI neonatal em serviço de referência do estado do Rio Grande do Norte.Metodologia: Estudo retrospectivo, analítico do tipo transversal, com pesquisa documental em registro hospitalar de nascimentos do centro obstétrico, internações e óbitos da UTI neonatal no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2013.Resultados: Durante os quatro anos do estudo, foram registrados 17706 nascimentos na maternidade, com uma taxa de internação na UTI neonatal de 10,31% . Dos pacientes admitidos, 32,22% tinham peso na admissão menor que 1500g. Nesse período ocorreram 245 óbitos na UTI neonatal, correspondendo a uma letalidade de 13,4% . Dos óbitos, a maioria (42,45%) ocorreu nas primeiras 24 h de vida e na idade gestacional entre 22 e 27 semanas (38,37%) e peso menor que 1500g (64,08%).Conclusão: Como a maior mortalidade ocorreu no período neonatal precoce, a maioria dos recém-nascidos eram prematuros extremos e de muito baixo peso conclui-se que devem ser realizadas melhorias no atendimento pré-natal e perinatal ao binômio mãe-filho, desafio que precisa ser enfrentado por neonatologistas, obstetras e o poder público.